

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE QUEDAS DA PESSOA IDOSA

Eder Rodrigues Da Fonseca¹;

Discente do curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará.

Yzaura Lohanny Lima da Silva²;

Discente do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará.

<http://lattes.cnpq.br/1101583891743324>

Mirian Gonçalves Nunes³;

Discente do Curso de Enfermagem - Universidade do Estado do Pará.

<https://lattes.cnpq.br/8169998281738430>

José Raphael Gomes da Silva⁴;

Discente do curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará.

<https://orcid.org/0009-0000-6747-9165>

Erika Castro Morais⁵;

Discente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará.

<https://orcid.org/0009-0002-2298-9887>

Ottomá Gonçalves da Silva⁶;

Docente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará.

<https://orcid.org/0000-0001-7397-9836>

Mayara de Nazaré Moreira Rodrigues⁷.

Docente do Curso de Enfermagem - Faculdade Anhanguera, Marabá, Pará.

<http://lattes.cnpq.br/4842026854146974>

RESUMO: A comunidade internacional vem realizando vários debates quanto ao envelhecimento da população mundial. Por ser algo natural e, por sua vez, uma honra, envelhecer requer uma série de cuidados devido as mais variadas mudanças que envolve o físico, emocional, habilidade funcional, espiritualidade, funções sociais, sexualidade e função ocupacional, que, quando não harmônicos, ocasionam ao indivíduo um desequilíbrio consigo mesmo e com o mundo ao seu redor. Esta é uma realidade que acompanhada de várias mudanças contribui e muito para um aumento de agravos à saúde do idoso, dentre eles, a queda, uma forte inimiga à saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. Neste sentido, tendo em vista as práticas de assistência a enfermagem e os aspectos que envolvem o

cuidado de paciente idoso, emergiu-se a inquietação e a seguinte questão norteadora: Quais os impactos da assistência de enfermagem na redução de quedas em idosos? Analisar os artigos selecionados para a pesquisa servirá para uma melhor valorização dos conhecimentos adquiridos na vivência acadêmica, bem como, entender por que a queda é um dos acidentes que se apresenta e faz frente como uma perseguição aos idosos e está presente entre um dos problemas mais comuns e limitantes/incapacitantes que desafiam os idosos. O objetivo central trata-se de: Compreender a assistência de enfermagem utilizada no atendimento prevenção/redução de quedas em idosos. Para tanto, o estudo é uma pesquisa bibliográfica. Portanto compreende-se que o trabalho de assistência em enfermagem previne e ajuda os idosos em casos de quedas, transformando dessa maneira essa assistência de suma importância e necessária.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência em Enfermagem. Idoso. Queda.

ROLE OF NURSES IN PREVENTING FALLS IN ELDERLY PEOPLE

ABSTRACT: The international community has been holding several debates regarding the aging of the world population. Because it is something natural and, in turn, an honor, aging requires a series of care due to the most varied changes involving the physical, emotional, functional ability, spirituality, social functions, sexuality and occupational function, which, when not harmonious, cause the individual to become unbalanced with themselves and with the world around them. This is a reality that, accompanied by several changes, contributes greatly to an increase in health problems in the elderly, among them, falls, a strong enemy to the health and quality of life of the elderly. In this sense, considering nursing care practices and the aspects involving the care of elderly patients, the following guiding question emerged: what are the impacts of nursing care in reducing falls in the elderly? Analyzing the articles selected for the research will serve to better value the knowledge acquired in the academic experience, as well as to understand why falls are one of the accidents that present themselves and are faced as a persecution of the elderly and are present among one of the most common and limiting/disabling problems that challenge the elderly. The main objective is to: understand the nursing care used in the prevention/reduction of falls in the elderly. To this end, the study is a bibliographical research. Therefore, it is understood that nursing care work prevents and helps the elderly in cases of falls, thus transforming this assistance of utmost importance and necessity.

KEY-WORDS: Nursing care. Elderly. Fall.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população mundial é um assunto bastante debatido pela comunidade internacional nos últimos anos. Tais discussões trazem consigo as indagações

de como preservar a saúde e o bem-estar desta camada populacional que cresce ano após ano e como garantir a sua passagem por mais essa fase da vida com dignidade. Por ser algo natural e, por sua vez, uma honra, envelhecer requer uma série de cuidados devido as mais variadas mudanças que envolve o físico, emocional, habilidade funcional, espiritualidade, funções sociais, sexualidade e função ocupacional, que, quando não harmônicos, ocasionam ao indivíduo um desequilíbrio consigo mesmo e com o mundo ao seu redor.

O Estatuto do Idoso institui direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 anos e garante à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade. A sociedade deve assegurar à pessoa idosa liberdade, respeito e dignidade como pessoa e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

No que tange ao Brasil, o envelhecimento populacional não foge à regra da tendência mundial, talvez os motivos que levam ao envelhecimento é o que o distancia de boa parte do mundo. O país passa por uma desaceleração na taxa de natalidade, que reflete a um aumento da população idosa. No Brasil idosos chegam a 14,7% da população, em números absolutos de 31,2 milhões (IBGE 2022).

Esta é uma realidade que acompanhada de várias mudanças contribui e muito para um aumento de agravos à saúde do idoso, dentre eles, a queda, uma forte inimiga à saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. Os acidentes por queda chegam a 32% dos idosos com faixa etária de 65 a 74 anos e 51% dos idosos com mais de 85 anos, sendo que no Brasil, a prevalência de quedas em idosos que vivem na comunidade é de 27,6%. Os acervos apontam algo intrínsecos as pessoas que se encontram nesta fase da vida, a sua própria condição física e o meio ambiente. Assim os acidentes por quedas em idosos se configuram um problema de saúde pública.

Nesse contexto, o trabalho profissional da enfermagem é de fornecer assistência para esses idosos em casos de quedas, pois entende-se que com o envelhecimento vem também algumas doenças que prejudicam a locomoção das pessoas idosas o que pode resultar em muitos casos de quedas.

O enfermeiro de Cuidados de Saúde Primários avalia a saúde do utente/família e o seu ambiente físico, psíquico, social e ambiental. Para promover a saúde, o enfermeiro otimiza toda a unidade familiar como alvo de processo de cuidados. Na tomada de decisão identifica as necessidades de cuidados, delinea a prescrição de intervenções de forma a evitar riscos, detecta precocemente problemas potenciais e resolve ou minimiza os problemas reais identificados (CABRITA; JOSÉ, 2013, p.100).

A queda é um dos acidentes que se apresenta e faz frente como uma perseguição aos idosos e está presente entre um dos problemas mais comuns e limitantes/incapacitantes que desafiam os idosos. É responsável pelo alto número de morte em idosos, dependência,

hospitalização, institucionalização e a redução da saúde. Existem algumas condições que propiciam e facilitam uma eventual queda, como os fatores ligados a alterações fisiológicas que acontecem no idoso com o avanço da idade e os que estão relacionadas ao ambiente mal planejado, o que chamamos de intrínseco e extrínseco.

Considerando a complexidade que se dá no envelhecimento; A queda se configura um problema de saúde pública; A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), assim como as escalas de risco de queda, constitui-se como instrumentos de relevância na prestação de cuidados a pessoa idosa.

Neste aspecto, tendo em vista as práticas de assistência a enfermagem e os aspectos que envolvem o cuidado de paciente idoso, emergiu-se a inquietação e a seguinte questão norteadora: Quais os impactos da assistência de enfermagem na redução de quedas em idosos?

Justifica-se a importância do estudo na contribuição com a classe acadêmica, na medida em que servirá de objeto de estudo para outros pesquisadores que tenham como interesse em comum explorar aspectos relacionadas a assistência de enfermagem, quedas e pessoa idosa. Além disso, poderá contribuir para uma melhor reflexão sobre o tema; vislumbrar as perspectivas do enfermeiro sobre novas implementações da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) junto a população idosa; reconhecer e valorizar autonomia e espaço privativo do enfermeiro, na tentativa de romper a dicotomia entre o que é preconizado e o que é realizado no cotidiano da enfermagem, colaborando para o planejamento e organização da prática assistencial sistemática, acolhedora e humanizada.

DESENVOLVIMENTO

METODOLOGIA

A metodologia baseia-se em uma revisão de literatura integrativa, onde utiliza-se de uma pesquisa qualitativa e que aborda sobre as temáticas discutidas no trabalho. A opção por esse tipo de pesquisa se consolidou pois melhor possibilita conceituar e sintetizar as teorias e temas que serão melhor selecionadas durante o trabalho, o que traz uma facilitação para quem irá ler as teorias mencionadas.

Os artigos serão selecionados nas bases de dados América Latina e do Caribe (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), além de artigos, teses, monografias e documentos oficiais de esfera governamental da saúde com pesquisa utilizando a ferramenta Google Acadêmico. Terá como critério de inclusão: obras publicadas no período de 2013 a 2022, no idioma português, e relacionadas à proposta temática.

Como critério de exclusão: obras publicadas em períodos diferentes dos descritos nos critérios de inclusão, artigos escritos em língua estrangeira, obras não disponíveis na íntegra e, sobretudo, não relacionadas ao tema.

A escolha das obras e autores utilizados no trabalho, foram selecionadas com as seguintes etapas: seleção de temáticas por meio das palavras-chave, leitura do resumo dos artigos, seleção de critérios de inclusão e exclusão, fichamentos e resenhas das obras selecionadas para então chegar-se a produção e processo de digitação deste artigo.

RESULTADOS

Apresenta-se a seguir um quadro com o levantamento dos autores selecionados e suas contribuições e resultados para a assistência de enfermagem na saúde do idoso: prevenção de quedas, serão 6 autores ao todo contendo o tema e os resultados da obra.

Quadro 1: Prevenção em quedas mediante o trabalho de assistência em enfermagem na saúde de idosos.

Autores e Temas	CABRITA, Maria de Fátima Guerreiro; JOSÉ, Helena Maria Guerreiro (2013). O idoso na equipe de cuidados continuados integrados: programa de enfermagem para prevenção de quedas.
RESULTADOS	De facto, na população idosa, a patologia crônica múltipla, a polimedicação, os acidentes domésticos, os internamentos institucionais, as alterações da estrutura familiar, são alguns dos fatores que condicionam a saúde, autonomia, independência e qualidade de vida.
Autores e Temas	AndradeC. C. S., AndradeC. H. S., & AndradeE.de A. (2021). A importância da assistência de enfermagem e nutrição na prevenção de quedas em idosos.
RESULTADOS	Os profissionais de enfermagem representam uma importante classe profissional para a identificação de problemas que possam influenciar na mobilidade dos idosos, sejam por meio de fatores extrínsecos e/ou intrínsecos, pois passam a maior parte do tempo ao lado dos pacientes e, portanto, acabam alertando esses indivíduos para o risco de quedas.
Autores e Temas	MAGALHÃES, Juliana Lima; DA SILVA, Aldenira Santos (2021). Atuação da equipe de enfermagem frente aos fatores de risco e prevenção de quedas na população idosa.
RESULTADOS	A maioria das quedas é causado pela perda do equilíbrio dinâmico, ou seja, ocorrem durante a locomoção, principalmente por tropeços e escorregões durante a marcha. Pesquisas indicam que o envelhecimento e a mudança no padrão de caminhar e o equilíbrio como a disfunção da marcha é o problema mais comum na população idosa, sua prevalência aumenta com a idade.

Autores e Temas	CARVALHO, Anderson Abreu et al (2019). Evento quedas: cuidados de enfermagem para a segurança do idoso hospitalizado.
RESULTADOS	Os enfermeiros realizam ações de cuidados, através do conhecimento dos fatores de riscos e da implementação das ações de prevenção para as quedas em idosos e ações de cuidados imediatos.
Autores e Temas	NOGUEIRA, Camila Stephane Batista et al. (2018) A importância da enfermagem na prevenção de quedas de idosos hospitalizados.
RESULTADOS	A enfermagem tem papel importante na prevenção de quedas de idosos hospitalizados, em virtude de suas intervenções preventivas, reforçando a ideia que o enfermeiro tem capacidade e independência para realizar tal tarefa.
Autores e Temas	GARCIA, Samira Michel et al (2020). Educação em saúde na prevenção de quedas em idosos.
RESULTADOS	As quedas muitas vezes surgem como um indicador de problemas, que podem ser evitáveis, relacionadas com a saúde e outros fatores intrínsecos ou biológicas, meio ambiente e fatores comportamentais e socioeconômicos.

Fonte: Levantamento de literatura, SANTOS março/abril, 2023.

Analisando os resultados apresentados no quadro acima e de acordo com os autores, entende-se que os fatores que ocasionam a queda em idosos podem ser os mais variados, mas que ainda assim é preciso ficar atentos, o trabalho da enfermagem se apresenta portanto, para prevenir essas quedas em idosos e para que o parâmetro de vida dessas pessoas melhorem, considerando que ser idoso no Brasil é uma tarefa árdua pois falta políticas públicas e sociais para todos.

DISCUSSÃO

Levando em consideração o que foi apresentado no quadro de análises literárias selecionados para melhor entender os conceitos e teorias a respeito do atendimento de assistência em enfermagem na saúde de idosos e prevenção de quedas, entende-se que os idosos estão mais suscetíveis a sofrerem com as quedas, isso porque eles se encontram mais vulneráveis fisicamente e até mesmo socialmente.

Fatores externos e internos de quedas em idosos:

Compreende-se que as causas das quedas em idosos podem ser divididas em fatores intrínsecos e extrínsecos, ou seja, existem aquelas quedas causadas principalmente por patologias e condições do envelhecimento, e tem-se os fatores associados aos ambientes

em que os idosos estão convivendo (FREITAS et.al, 2011), portanto é importante que os profissionais de enfermagem conheçam esses fatores para melhor trabalharem numa programação de prevenção em quedas de idosos, preservando assim a saúde dessas pessoas.

No que se trata de fatores intrínsecos entende-se que eles estão associados principalmente as patologias e fisiologia causados normalmente pelo envelhecimento da população, nesses casos existem doenças consideradas crônicas como por exemplo a diabetes e o Parkinson, esse tipo de doença podem causar alguns episódios de tontura e mal súbito, o que facilita ainda mais as quedas em idosos (FREITAS et.al, 2011).

Já no que se refere aos fatores extrínsecos:

As causas extrínsecas são aquelas geralmente representadas pelos fatores ambientais incluídos nas quedas e que, comumente, envolvem situações cotidianas. Dessa forma, o ambiente relacionado aos objetos e às pessoas pode representar fator de risco para o ser humano que ali vive. Para o idoso, a questão da acessibilidade é algo vital, e corroborando isto, destaca-se o ambiente seguro, principalmente dentro do domicílio, ou das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI's), caso seja institucionalizado, possibilitando ao idoso viver com independência, autonomia e dignidade (FREITAS et.al. 2011, p.479).

Pensando nesse contexto, é necessário que se faça uma reflexão crítica sobre as condições sociais ao que muitos idosos estão expostos, isso porque a maioria das ruas e prédios de acessos que deveriam facilitar a ação de ir e vir não são pensadas pelas políticas públicas sociais para idosos e pessoas com deficiências, inclui-se aqui a construção de calçadas normalmente irregulares, o acesso a hospitais, clínicas entre outros estabelecimentos, lugares esses que os idosos precisam frequentar pois dependem de seus serviços.

Lembrando que mesmo que os idosos tenham suas dificuldades fisiológicas e patológicas possuem o direito de ter sua autonomia e independência, e as autoridades políticas devem prezar pela qualidade desses serviços públicos, afinal os estudos comprovam que a população idosa no Brasil está crescendo cada vez mais, o que requer serviços e obras de longo prazo para melhorias de vida, principalmente para idosos como para pessoas com deficiências.

O trabalho da enfermagem se apresenta mediante essa situação de quedas em idosos acompanhado pelos seus fatores extrínsecos intrínsecos como um serviço de prevenção, mas também de melhorias de vida para aqueles idosos que já passaram por algum trauma por quedas, isso ocorre por meio de remédios e cuidados com alimentação e dietas (FREITAS et.al, 2011).

Portanto, entende-se que para melhor conhecer e caracterizar os riscos advindos de quedas em idosos, é preciso compreender a respeito dos fatores extrínsecos e intrínsecos

que provocam esses acontecimentos, onde um está atrelado as patologias provocadas pelo próprio envelhecimento e o outro provocado pelo ambiente em que os idosos estão expostos, envolvendo assim a luta pela busca de maior acessibilidade para que os idosos tenham seus direitos de independência e autonomia garantidos.

O trabalho de prevenção de quedas em idosos desenvolvido pela enfermagem:

A profissão de enfermagem é uma das áreas de maiores importâncias para a saúde das pessoas no geral, no que diz respeito a saúde de idosos ela se apresenta como algo a gerar mais conforto e que pode prevenir algumas situações como por exemplo as quedas que infelizmente são comuns entre os idosos, pensando nesse contexto que se faz necessário a compreensão voltada para o trabalho de prevenção de quedas em idosos desenvolvido pelos profissionais da enfermagem.

A queda pode atrapalhar a vida do idoso em variados sentidos, pois quando ocorre uma situação como essa, sendo uma situação grave o idoso acaba ficando imóvel, quebrando alguns ossos e com isso ele fica impossibilitado de continuar com seus afazeres, ao mesmo tempo que eles ficam dependentes de outras pessoas para continuar vivendo, quando eles estão hospitalizados muitos desses cuidados ficam para os profissionais da área de enfermagem, sejam os enfermeiros ou técnicos.

Sendo assim, “a enfermagem tem papel importante na prevenção de quedas de idosos hospitalizados, em virtude de suas intervenções preventivas, reforçando a ideia que o enfermeiro tem capacidade e independência para realizar tal tarefa “(NOGUEIRA et.al. 2018, p.35). As chamadas intervenções de enfermagem vão de acordo com o diagnóstico dos pacientes idosos hospitalizados, pois só assim será possível estabelecer uma intervenção que melhor se adeque para aquele paciente.

Recomenda-se que o trabalho de prevenção de enfermagem na saúde do idoso e principalmente em situações de quedas seja realizado de forma conjunta e com parceria junto dos familiares desses pacientes pois assim será mais fácil compreender o que de fato prejudica os idosos e ajuda na ocorrência de quedas. A seguir vão algumas das recomendações para a prevenção de quedas e que devem ser trabalhadas pelo profissional de enfermagem:

Prevenir quedas. Orientar paciente/família sobre prevenção de quedas. Utilizar assento para banho. Usar calçados confortáveis e bem adaptados. Evitar uso de tapetes soltos na casa. Evitar subir em móveis. Orientar importância de iluminação suficiente em todos os ambientes. Fazer rastreamento do risco de quedas. Providenciar barras de apoio onde necessário (LOPES; NOGUEIRA; DIAS, 2022, p.7).

Além disso, acredita-se que os enfermeiros podem também contribuir para a prevenção de quedas por meio de estudos e produção acadêmica elaborando trabalhos

que tragam discussões e resultados com informações para que assim outros profissionais da mesma área venham a estudar e se beneficiar dessas informações tão importantes e necessárias.

Portanto entende-se que a enfermagem atua como uma importante aliada na prevenção de quedas dos idosos, dando assistência para que os idosos tenham mais qualidade de vida assim como, independência e autonomia, ao mesmo tempo que contribuem teoricamente com as medidas e diagnósticos em casos de idosos já hospitalizados por conta de quedas.

Locais onde mais se registram quedas em idosos:

Os locais onde mais ocorrem quedas em idosos pode ser entendidos por meio de estudos, como: domicílios e nas ruas, entender alguns desses fatores ajuda também a entender onde e como melhor prevenir essas ocorrências, pensando nisso é necessário também para o a melhor contribuição do trabalho de enfermagem a entender quais as melhores atitudes para melhorar a vivência dos idosos, lembrando que a família também pode e deve pesquisar e se informar sobre esses fatores.

“O domicílio é o local onde se registam mais quedas nos idosos, pelo que se torna fundamental a otimização do seu espaço de forma a prevenir a ocorrência deste acidente” (GOMES, 2019, p.65), a partir dessa afirmação da autora, pode-se apontar portanto algumas considerações, isso porque os domicílios são vistos como o local de maior ocorrência de quedas em idosos, sendo assim, é preciso que os familiares e responsáveis se atentem as acomodações físicas e estruturais das casas onde esses idosos moram.

Os cuidados com os idosos é um serviço que deve ser prestado pela saúde pública e também pela afetividade dos familiares, visto que tem-se muitos casos de idosos abandonados pelos seus familiares (filhos, netos, irmãos) e quando a família falha o que sobra é a ajuda das políticas sociais e públicas no âmbito de saúde, por isso a necessidade de um ambiente que agregue os cuidados necessários para os idosos.

“De forma a prevenir as quedas dos idosos no domicílio é fundamental a criação de projetos com ponto de partida na avaliação nos dados existentes sobre o problema e os fatores de risco identificados em cada utente” (GOMES, 2019, p.28), pensando nessa perspectiva salienta-se que nem todas as casas com moradores idosos o ambiente é adequado, muitas não possuem pisos adequados, banheiros adequados, que facilitem a locomoção desses idosos sem ajuda de outras pessoas.

Porém nem todos conseguem construir ou reformar as suas casas da maneira correta, o que envolve o fator econômico e social nessa discussão, além dos vários problemas que os idosos enfrentam durante seu envelhecimento, cita-se a questão financeira como um de seus agravantes, o que foge do domínio do trabalho de enfermagem e alcança algo superior que são as ações sociais e políticas públicas de acesso a melhor saúde e moradia.

O trabalho de saúde pública por sua vez, envolve a ajuda do Sistema Único de Saúde (SUS), e os profissionais de enfermagem que trabalham nessa área, sendo assim, é importante que os postinhos em conjunto com a Secretaria de Saúde das cidades promovam projetos e ações que envolvam a assistência na saúde dos idosos assim como a prevenção de quedas nesse público.

Projetos que visem informar de maneira acessível quais as medidas e atitudes que devem ser tomadas para prevenir quedas e promover a melhor vivência dos idosos, afinal cuidar dos idosos hoje implica em assegurar o futuro de uma população que tanto contribuiu para o que foi construído na atualidade.

As estruturas físicas das casas onde os idosos residem faz parte de ações preventivas de quedas, mas claro que essas medidas devem estar associadas a uma boa alimentação, a utilização de remédios que auxiliem no fortalecimento ósseo e atendimento psicológico.

Portanto, entende-se que os locais onde os idosos residem faz parte de um trabalho árduo de prevenção e melhoramento de saúde dos idosos, sendo assim, a enfermagem tem importante papel na busca de uma qualidade de vida dentro da perspectiva do envelhecimento, o que é um trabalho atribuído aos profissionais da saúde, as autoridades políticas e a própria sociedade em geral, pois o envelhecimento da população é um futuro que cada vez mais se concretiza, e é preciso então resguardar os direitos de todos de ter uma velhice com autonomia, independência e dignidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto entende-se que cresceu o número de idosos no Brasil e com isso reforça-se a necessidade de cuidados com essa população, já que eles estão constantemente suscetíveis a acidentes e doenças crônicas, o que resulta em muitos casos na queda como consequência, gerando mais preocupação e impedimento de autonomia para os idosos.

Pensando nesse contexto o trabalho trouxe por meio de uma revisão de literatura resultados e discussões sobre a assistência de enfermagem na saúde do idoso e prevenção de quedas, mostrando por meio de teorias a importância do trabalho de enfermagem na promoção de melhoria de vida dos idosos no Brasil.

Entre esses resultados conclui-se que os enfermeiros podem agir de forma profissional na prevenção de quedas de idosos, seja nos hospitais ou em seus domicílios, para isso é necessário que a enfermagem entenda as principais causas e fatores dessa problemática e que se pautem em teorias e na prática de enfermagem.

As causas por sua vez são divididas em extrínsecas e intrínsecas, sendo a primeira provocada por fatores patológicos e fisiológicos, já o segundo provocado pelos ambientes de vivência.

A promoção de projetos e políticas públicas de saúde podem ajudar a melhorar a condição de vida dos idosos, inclusive na prevenção de quedas, isso ocorre quando as autoridades políticas se comprometem a fornecer calçadas adequadas nas ruas e em estabelecimentos onde sempre os idosos precisam estar indo, como por exemplo: hospitais, postos de saúde, farmácias e bancos.

O papel da enfermagem nesse sentido é de chegar aos diagnósticos e depois trabalhar na prevenção das causas de quedas em idosos, esse trabalho deve ser realizado por meio de informações aos familiares e responsáveis dos idosos e ao restante da população.

Dessa forma, entende-se que o trabalho dos profissionais de enfermagem é de suma importância na prevenção de quedas em idosos e na promoção de medidas que melhore a vida independente e autônoma dessas pessoas que tanto foram e são significativos para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carla Carolina Souza; ANDRADE, Carlos Henrique Souza; DE ALMEIDA ANDRADE, Eronildo. A importância da assistência de enfermagem e nutrição na prevenção de quedas em idosos. **Revista Artigos. Com**, v. 30, p. e8129-e8129, 2021.

CARVALHO, Anderson Abreu et al. Evento quedas: cuidados de enfermagem para a segurança do idoso hospitalizado. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, 2019.

CABRITA, Maria de Fátima Guerreiro; JOSÉ, Helena Maria Guerreiro. O idoso na equipe de cuidados continuados integrados: programa de enfermagem para prevenção de quedas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 7, n. 1, p. 96-103, 2013.

FREITAS, Ronaldo de et al. Cuidado de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação. **Revista Brasileira de enfermagem**, v. 64, p. 478-485, 2011.

GARCIA, Samira Michel et al. Educação em saúde na prevenção de quedas em idosos. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 48973-48981, 2020.

GOMES, Jéssica de Jesus. **Enfermagem de reabilitação na prevenção de quedas em idosos no domicílio**. 2019. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Saúde.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Lopes, L. P., Nogueira, I. S., Dias, J. R., & Baldissera, V. D. A. Processo de cuidado para prevenção de quedas em idosos: teoria de intervenção praxica da enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 26, 2022.

MAGALHÃES, Juliana Lima; DA SILVA, Aldenira Santos. Atuação da equipe de enferma-

gem frente aos fatores de risco e prevenção de quedas na população idosa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e30510615846-e30510615846, 2021.

NOGUEIRA, Camila Stephane Batista et al. A importância da enfermagem na prevenção de quedas de idosos hospitalizados. **Revista Saúde-UNG-Ser**, v. 11, n. 1 ESP, p. 35, 2018.